



**Provas Especialmente Adequadas**  
**Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência**  
**dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria**  
**dos Maiores de 23 Anos**

**Prova de Cultura Geral**

**Instruções gerais**

1. A prova é constituída por quatro grupos de questões, sendo o grupo 1 de resposta obrigatória. Dos restantes três, deverá responder apenas a dois deles.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante.
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha.
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *tablet*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente vigilante, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 17 de junho de 2023

## GRUPO 1

### Resposta obrigatória

#### RISCAR O CAMÕES

Parece que os versos censurados  
Fernando Pessoa em 2019 num livrinho  
para os estudantes das escolas,  
além de linguagem desadequada  
aos jovens frequentadores  
do que antigamente se dizia O  
Liceu, são eticamente  
reprováveis. Bem feito: para que se veja  
que a poesia não está, afinal,  
nem muito nem um bocadinho acima  
do óculo ético-aferidor. Ontem,  
aliás, caçado eu inadvertido a  
dizer um verso conhecido  
em voz alta, me censuravam  
de que a poesia juvenil do  
Rimbaud nhâ-nhã e não sei quê  
porque o homem  
acabou a vender escravos  
já não sei onde. Pedi desculpa  
e meti no bolso a viola do  
Rimbaud. Pois agora acabam  
de lembrar-me que Os  
Lusíadas tratam de um Império.  
Foda-se: lá vou eu também  
ter de riscar o Camões.

## O mundo está perigoso

Lembram-se de Amanda Gorman, a jovem poetisa negra que leu um poema seu na posse do Presidente Biden? Lembram-se de que a escritora Marieke Lucas Rijneveld, dos Países baixos, foi levada a desistir da tradução desse poema pelo simples facto de ser branca? Lembram-se de que, em 2020, a editora norte-americana Hachette desistiu de publicar as memórias de Woody Allen por pressão dos próprios funcionários, que invocavam as acusações (não provadas) de abuso sexual por parte do realizador e ameaçavam despedir-se em bloco? São dois exemplos das políticas de cancelamento originadas pela cultura *woke*, esse flagelo oriundo das universidades dos EUA, que é, como disse Douglas Murray, uma verdadeira “Guerra ao Ocidente”.

Recentemente, soubemos que a editora inglesa Puffin se preparava para corrigir as obras de Roald Dahl (1916-1990), famoso escritor infanto-juvenil, alegando que termos como ‘gordo’ ou ‘feia’ constituíam uma ofensa aos leitores com essas características. [...]

Pessoas com tino, como Salman Rushdie (que sabe bem o que é o radicalismo), qualificaram este ato como absurdo. E, mesmo entre nós, duas escritoras insuspeitas de estarem ligadas à extrema-direita (muito pelo contrário) escreveram textos corajosos que merecem ser difundidos [...]. [Ana Bárbara Pedrosa], também no Facebook, disse entre outras coisas: “[...] É o caos, o disparate. [...] Também o salazarismo gostava muito de controlar a boca alheia. Ora, a censura não é mais fofa nem mais branda por ser de esquerda, e é de censura que se fala quando se quer impor um modo de falar, fazer tábua rasa dos sentidos, e ainda assumir que os assuntos, na literatura como na vida, são propriedade privada e intransmissível de quem os vive – ou os é.” Eu não diria melhor.

Vivemos realmente num mundo perigoso.

Adaptado: Valente, M.A. (17 março de 2023). O outro lado dos livros. *A Revista do Expresso*, 55.

**Depois de ler o poema transcrito e o excerto da crónica, comente-os livremente. Se assim o entender, pode seguir alguns dos tópicos sugeridos para o ajudar na construção da sua opinião livre, a saber:**

- poesia irónica / literatura de intervenção;
- a arte da palavra artística e sua relação com o público;
- a educação pela literatura;
- vinculação da arte à ideologia e às políticas circunstanciais;
- censura / liberdade de expressão;
- *‘a arte é inútil: não alimenta ninguém’...*

**Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4**

**Destes grupos, escolha apenas dois para responder**

**Grupo 2**

Pela primeira vez foram hoje registadas temperaturas superiores a 40°C no Reino Unido. Houve incêndios em vários locais, incluindo o *Lickey Hills Country Park* na fronteira de Birmingham na segunda-feira, onde as chamas arderam numa área de aproximadamente 50.000 m<sup>2</sup>. [...]

O tempo quente está a afetar países de toda a Europa, com os efeitos visíveis do espaço. Mas a onda de calor também desencadeou incêndios florestais muito mais graves noutros países europeus. Em França, os incêndios dos últimos dias já obrigaram mais de 30.000 pessoas a fugir, tendo sido criados abrigos de emergência para os evacuados. [...]

Portugal, Espanha e Grécia também sofreram incêndios florestais que obrigaram milhares de pessoas a evacuar as suas casas. Foram ainda atribuídas ao calor extremo mais de 1.000 mortes em Espanha e Portugal nos últimos dias. [...] As temperaturas em Portugal atingiram 47°C na quinta-feira - um recorde para o mês de julho. A maior parte do país foi colocada sob elevado perigo de incêndio pelo gabinete nacional de meteorologia IPMA. [...] Os meteorologistas dizem que a vaga de calor se dirige para norte, esperando-se que a Bélgica e a Alemanha registem temperaturas de cerca de 40°C nos próximos dias.

As ondas de calor tornaram-se mais frequentes, mais intensas, e duram mais tempo devido à mudança climática induzida pelo homem. O mundo já aqueceu cerca de 1,1°C desde o início da era industrial e as temperaturas continuarão a subir, a menos que os governos de todo o mundo façam cortes abruptos nas emissões.

Traduzido e adaptado: BBC News (19 de julho de 2022). Heatwave: The UK and Europe's record temperatures in maps and charts. <https://www.bbc.com/news/health-61888888>

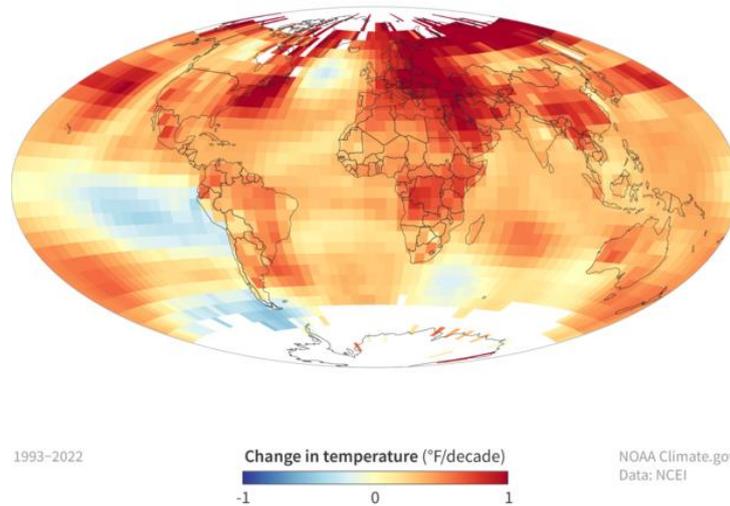


Figura 1 – Padrões e variação da temperatura superficial global entre 1993 e 2022.

Adaptado: NOAA Climate.gov map e baseado em dados NOAA Centers for Environmental Information.

**Leia o texto e analise com atenção a figura 1. Com base nestes elementos, responda às questões seguintes de forma clara.**

1. Comente a notícia que consta no texto e forneça a sua visão pessoal sobre os acontecimentos relatados na perspectiva do cidadão português.
2. A figura 1 ilustra os padrões de variação da temperatura superficial, ao nível dos oceanos e dos continentes, observados no intervalo de tempo entre 1993 e 2022. Interprete os padrões de variação representados à escala global e relacione-os com os acontecimentos relatados no texto.

### Grupo 3

Infelizmente, Portugal é um dos Estados-membros da União Europeia onde os homens e mulheres vivem menos tempo livres de qualquer incapacidade ou limitação. (...) [Num] estudo recente (...) Portugal teve os piores resultados, com uma prevalência de envelhecimento saudável na ordem dos 8,8%, em comparação com os 36,7% de França, 37,6% da Alemanha, 51,2% da Suíça e 58,3% da Áustria. Os números do INE também são reveladores: 71,4% da população com mais de 65 anos tem uma doença crónica ou problema de saúde prolongado. O certo é que, para compreender o envelhecimento, há que ter em conta múltiplas variáveis: não só os estilos de vida ou os fatores de stresse mas também a componente genética, epigenética e os fatores ambientais.” Para António Fonseca, psicólogo, “o envelhecimento está muito longe daquela imagem mítica de pais, filhos e netos a viver debaixo do mesmo teto, com muita harmonia, companheirismo e solidariedade.”

Adaptado: Oliveira, L. & Loureiro, J. (2023). Seenagers. A boa vida depois dos 60. *Visão*, 1563, 28 e 39

**Ser idoso implica superar um conjunto de desafios. Elabore um texto referindo quais considera serem os desafios mais importantes para os idosos em Portugal.**

## Grupo 4

### **Funcionários do governo britânico proibidos de instalar o TikTok**

O governo britânico anunciou [...] que vai banir o TikTok em telefones do governo com efeito imediato, segundo escreve a “Reuters”. Não é o primeiro país a fazê-lo, numa altura em que a rede social chinesa está sob escrutínio. O TikTok, rede social popular entre os mais jovens, tem estado a ser cada vez mais escrutinado por receios de que os dados dos utilizadores da aplicação que pertence à empresa ByteDance, com sede em Pequim, possam acabar nas mãos do governo chinês.

[...] O governo britânico pediu ao Centro Nacional de Segurança Cibernética que analisasse a vulnerabilidade potencial dos dados governamentais deste tipo de aplicações e os riscos associados. Não foi o primeiro país ou instituição a fazer esta análise, nem o primeiro a banir a rede social nos telemóveis governamentais: Estados Unidos, Canadá, Bélgica e a Comissão Europeia também já o fizeram.

O TikTok disse estar desapontado com a decisão e já começou a tomar medidas para proteger ainda mais os dados dos utilizadores europeus, segundo a agência de notícias. "Acreditamos que estas proibições foram baseadas em equívocos fundamentais e impulsionadas por uma geopolítica mais ampla, na qual o TikTok e nossos milhões de utilizadores no Reino Unido não desempenham nenhum papel", disse um porta-voz da rede social. Por sua vez, Pequim diz que a decisão é baseada apenas em considerações políticas.

Além de proibir a instalação do TikTok, o ministro britânico, Oliver Dowden, indicou que os funcionários do governo só podem descarregar aplicações que fazem parte de uma lista pré-aprovada. De realçar, contudo, que esta proibição se aplica apenas aos dispositivos governamentais e não aos pessoais. Ou seja, podem continuar a usar o TikTok, apenas não nos telemóveis do Estado. Por exemplo, o ministro da energia britânico, que caracterizou a medida como “sensata”, admitiu que vai continuar a usar a rede social no seu telefone pessoal.

Adaptado: Expresso. (16 de março de 2023). Funcionários do governo britânico proibidos de instalar o TikTok. *Expresso*. <https://expresso.pt/economia/2023-03-16-Funcionarios-do-governo-britanico-proibidos-de-instalar-o-TikTok-49713793>

**Apresente a sua leitura pessoal das temáticas em análise no texto, sob a forma de um artigo de opinião, integrando, caso considere necessário, as seguintes linhas de orientação:**

- a relevância das redes sociais, enquanto meios de comunicação pessoal e social, nas sociedades contemporâneas;
- os efeitos que estas potencialmente acarretam no que toca ao acesso à informação, à liberdade de expressão ou ao condicionamento social;
- a instrumentalização das redes sociais na competição entre nações à escala planetária;
- o enquadramento geopolítico na base da proibição crescente de utilização da aplicação TikTok em equipamentos governamentais.